

PUBLIQUE-SE E
DISTRIBUA-SE
05/07/2013

[Handwritten signature]



VOTO Nº. 1421 XII

Voto de Protesto pela proibição de aterragem do avião do Presidente do Estado Plurinacional da Bolívia em solo português

O avião do Presidente da Bolívia, Evo Morales, proveniente de Moscovo com destino a La Paz, foi impedido na passada terça-feira, 2 de Julho, de fazer escala nos aeroportos nacionais, depois de ter sido autorizado a aterrar para abastecimento, de acordo com o plano de voo, aprovado em 28 de Junho, pelas autoridades aeronáuticas portuguesas.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros, de forma vaga, alegou “considerações técnicas” para impedir essa escala, ignorando o facto de se tratar da aeronave que transportava o Presidente de um país soberano com o qual Portugal sempre teve as melhores relações.

A situação fere o direito internacional público e criou um incidente diplomático absolutamente desnecessário, tanto mais grave porque atinge não apenas as relações com a Bolívia, mas também as existentes com outros países da América Latina com os quais temos um relacionamento de profunda cooperação e amizade, como é o caso do Brasil e da Venezuela, que num ato de solidariedade se sentiram também atingidos pelo infeliz episódio. Acresce que, organizações como a União das Nações Sul Americanas (UNASUL) ou a Organização dos Estados Americanos (OEA), bem assim como vários chefes de Estado, individualmente, de países latino-americanos, manifestaram o seu repúdio e exigiram esclarecimentos pelo sucedido.

Portugal não pode pôr em causa as suas relações diplomáticas com países com os quais a cooperação, a par das excelentes relações

comerciais, económicas, culturais e políticas tem vindo, nos últimos anos a ganhar relevo e a intensificar-se em benefício mútuo.

Este lamentável incidente necessita de ser cabalmente esclarecido e, sobretudo, exige uma ação diplomática imediata que permita ultrapassar de forma inequívoca o incómodo agora criado, não só em relação à Bolívia, como aos vários países da América Latina com os quais é imperioso mantermos uma relação de confiança e amizade, como sempre tem acontecido.

A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta a sua incompreensão pela decisão do Governo de proibir a aterragem nos aeroportos nacionais da aeronave que transportava o Presidente do Estado Plurinacional da Bolívia e espera do Governo da República as explicações necessárias e devidas aos portugueses e aos Estados amigos de Portugal, entre os quais a Bolívia, afetados com tal ocorrência.

Palácio de São Bento, 4 de Julho de 2013

Os Deputados do PS

António
António
António
António